



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO SINDICATO DOS FISCAIS, AGENTES DE ARRECADAÇÃO E AMBIENTAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA (SINFAR) REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2021, NO AUDITÓRIO DA OAB SECCIONAL ARAGUAÍNA.

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, nos termos do Edital de Convocação de Assembléia Geral Ordinaria publicada no dia vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e um, afixada nos locais conforme rege o estatuto do sindicato, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação às catorze horas e quinze minutos e não havendo quórum, aguardou-se por trinta minutos para a segunda convocação. Às catorze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, com presença da Presidente do Sinfar Monike da Silva Oliveira e da Presidente do Conselho Fiscal Mara Régia T. Santos, esta última declarou instalada os trabalhos da Assembléia Geral Ordinária, nomeando a senhora Julice Xavier, membro do conselho fiscal para secretariar os trabalhos da Assembleia. A Presidente do Conselho inicia a leitura do edital de convocação: *Convocamos os Fiscais de Posturas e Edificações, Fiscais de Tributos, Fiscais Sanitários, Fiscais Epidemiológicos, Agentes de Arrecadação e Ambiental, e Auditores Fiscais para participarem de uma Assembleia Geral Ordinária que acontecerá no dia 02 de dezembro de 2021, às 14:15 no AUDITÓRIO DA OAB Seccional Araguaína, localizada à Rua 25 de Dezembro de Setembro, nº 310, Centro. Na ocasião, trataremos da seguinte pauta: (1) Deliberação sobre o parecer do Conselho Fiscal referente à gestão financeira do exercício 2020, demonstrada através do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras. (2) Outros assuntos de interesse. Araguaína-TO, 29 de novembro de 2021. Monike da Silva Oliveira, Presidente do SINFAR.* A presidente Mara deu o boa tarde a todos, esclareceu que a assembleia gerais ordinárias são as de prestação de contas que são realizada em março para apreciação das contas do ano anterior e de dezembro para a apresentação da proposta orçamentária do ano seguinte; disse que neste ano de 2020 por conta da pandemia do coronavírus não foi possível realizar a assembleia ordinária de prestação de contas de 2020 no mês de março tendo sido adiada e portanto estavam realizando-a agora no mês de dezembro; disse que os recursos do sindicato tem por finalidade serem



empregados nas atividades constantes no estatuto do SINFAR e vão desde o custeio de campanhas salariais, negociações coletivas, divulgação das iniciativas do sindicato até mobilização da categoria; mostrou através da apresentação em *Datashow* os valores aprovados na previsão orçamentária de 2020 e o que foi executado; esclareceu que o orçamento previu gasto de R\$ 56.408,80 (cinquenta e seis mil quatrocentos e oito reais e oitenta centavos) onde foram gastos R\$ 36.582,46 (trinta e seis mil quinhentos e oitenta reais e quarenta e seis centavos), não incluindo as transações via sindicato referente aos pagamentos do plano de saúde Unimed e Odontoprev, sendo o valor efetivamente daquilo que foi gasto para a manutenção do SINFAR; disse que os gastos realizados não ultrapassaram a previsão do que foi aprovado; esclareceu ainda que a prestação de contas é avaliada trimestralmente pelo conselho fiscal que emite os pareceres de cada trimestre e por fim o parecer anual; mostrou a todos a prestação de contas em uma pasta A-Z e disse que se por ventura algum dos presentes quisesse analisa-lá, foleá-la ou ter a curiosidade de ver como é a montagem da prestação, ela iria conceder um tempo para isso; como não houve manifestações da assembleia em dar vistas a prestação de contas, a presidente deu início à leitura do Parecer Anual do Conselho Fiscal: *Em cumprimento ao que determina o Estatuto, reuniram-se no nome do Sindicato dos Fiscais, Agentes de Arrecadação e Ambiental da Prefeitura Municipal de Araguaína/TO – SINFAR, os membros do Conselho Fiscal do SINFAR para analisar a prestação de contas do sindicato do ano 2020. Após análise dos documentos (notas fiscais, recibos e extratos bancários), declaramos, que o saldo anterior era de **R\$ 171.879,40** (cento e setenta e um mil oitocentos e setenta e nove reais e quarenta centavos), somado aos valores recebidos no período de **R\$ 702.685,42** (setecentos e dois mil seiscentos e oitenta e cinco reais e quarenta e dois centavos) acrescidos dos valores de aplicação financeira de **R\$ 1.584,82** (hum mil quinhentos e oitenta e quatro reais e oitenta e dois centavos) totalizando **R\$ 876.149,64** (oitocentos e setenta e seis mil cento e quarenta e nove reais e sessenta e quatro centavos), onde foram utilizados **R\$ 640.592,92** (seiscentos e quarenta mil quinhentos e noventa e dois reais e noventa e dois centavos) com despesas do período, restando um **saldo de R\$ 235.556,72** (duzentos e trinta e cinco mil quinhentos e cinquenta e seis reais e setenta e dois centavos) para ser utilizado no próximo*



*período. Por termos acompanhado e constatado o uso e a aplicação dos recursos, não se verificando quaisquer atos ou situações que violem o Estatuto, somos **FAVORÁVEIS À APROVAÇÃO** desta prestação de contas do ano de 2020. Araguaína/TO, 30 de janeiro de 2021. Mara Régia Texeira Santos, Presidente do Conselho Fiscal, Juscléia Andrade Bittencourt, conselheira, Julice Xavier Nunes, conselheira.* A presidente Mara deu continuidade falando que analisam todas as contas, todos os comprovantes e não encontraram nenhuma irregularidade. O senhor Mahmoud perguntou se os valores também incluíam o ano de 2021 e a senhora Mara disse que tudo era apenas 2020, e esclareceu que o grande movimento de entrada e saída é devido ao sindicato funcionar como intermediador do pagamento dos planos de saúde, onde ele recebe os valores de cada sindicalizado que tem o plano e faz o pagamento aos plano de saúde. O senhor Mahmoud perguntou o que seria os 235 mil, sendo respondido pela Mara que era o saldo do Sinfar em 31/12/2020; esclareceu que o Sinfar faz uma aplicação financeira desse saldo no banco que resulta em rendimento para o próprio sindicato, como se fosse uma poupança com rendimentos. A senhora Monike disse que a aplicação do sindicato não é a poupança, mas sim outro tipo de investimento que foi recomendado pelo gerente e em geral rende mais que a poupança; disse que como o sindicato arrecada mais que gasta a intenção é juntar mais recursos, para que quando for conveniente, esse dinheiro seja utilizado na construção da sede do SINFAR. O senhor Mahmoud perguntou se o Sinfar já tinha uma área para ser construída a sede e a senhora Monike disse que esse era um dos objetivos a serem alcançados pelo sindicato, conseguir um terreno doado pela prefeitura ou por loteamento particular para ser construído a sede, com escritório administrativo, cozinha, banheiros e espaço coberto. Dando continuidade, a presidente Mara colocou em votação a aprovação do parecer do conselho fiscal referente à prestação de contas de 2020 que foi **APROVADA**, de forma unânime, sendo seis votos a favor e nenhum contra. A presidente Mara passou à segunda pauta do dia (2) Outros assuntos de interesse; disse que a Diretoria Executiva pediu ao conselho fiscal a apresentação à assembleia de uma correção na dotação orçamentária de 2020, que ocorreu por erro de digitação; disse que na dotação orçamentária de 2020 onde lia-se “Aplicação dos recursos 28.248,80” agora ler-



SINFAR
SINDICATO DOS FISCAIS, AGENTES DE ARRECADAÇÃO E
AMBIENTAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA



se “27.248,80”, onde lia-se “*Atividades sindicais 9.000,00*” agora ler-se “9.500,00”, onde lia-se “*Outros 17.360,00*” agora ler-se “16.360,00”, onde lia-se “*TOTAL 55.908,80*” agora ler-se “56.408,80”, onde lia-se “*DESPESAS 56.546,16*” agora ler-se “56.408,80” e onde lia-se “*SALDO +637,36*”, agora ler-se “+137,36”: disse que o importante é que, embora tenha ocorrido erro de digitação na previsão orçamentária, não foi gasto o que foi previsto, mas que era necessária a apresentação dessa ERRATA à assembleia, uma vez que esses dados já tinha sido aprovados na assembleia anterior. A presidente perguntou aos presente se queriam mais algum esclarecimento a respeito e como não houve manifestação, foi colocada em votação a aprovação da correção das informações da dotação orçamentária de 2020 que foi **APROVADA** por unanimidade, sendo seis votos favoráveis e nenhum contra. Por fim, não havendo dúvidas ou manifestações feitas pela assembleia, a presidente agradeceu a presença de todos em nome dela e do conselho fiscal e deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária às 14h59min. A Ata, após ser lavrada, foi lida e aprovada, foi assinado por mim, Julice Xavier Nunes, que secretariei os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, tendo em suma as deliberações da assembleia (1) a aprovação do *parecer do Conselho Fiscal referente à gestão financeira (prestação de contas) do exercício 2020* e (2) a *correção das informações da dotação orçamentária de 2020* aprovadas e a lista com as assinaturas dos demais presentes seguindo anexa.

Mara Régia T. Santos
Presidente do Conselho
Fiscal

Monike da Silva Oliveira
Presidente do Sinfar

Julice Xavier Nunes
Membro do Conselho Fiscal
(secretário interino)